

# COMUNICA

www.sindppd-rs.org.br

Dados

SindppdRS

Nº 12 / Janeiro, fevereiro e março de 2007.

Filiado à  
FENADADOS

Compromisso. Nas lutas, nas conquistas.

## 2007 de Lutas

As campanhas salariais já começaram e os antigos entraves aos direitos da categoria ganham o reforço de novos ataques. Os trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados podem conferir na **página 3** porque esse ano demanda muita organização e luta.



- Sindppd/RS e CT levam reivindicações a presidente da Procergs e cobram valorização da companhia e de seus funcionários
- Serpro e Dataprev já têm calendário de lutas, definido em plenária nacional
- Negociação de direitos com a Procempa avança em alguns itens, mas acordo ainda não está assinado

## Encontro organiza a resistência nacional às reformas e a outros ataques do governo Lula

Para construir uma unidade em torno da defesa da aposentadoria e dos direitos sociais, sindicais e trabalhistas, o Sindppd/RS, junto à Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas) e mais de uma dezena de entidades, participa de um grande Encontro Nacional, em São Paulo.

Os trabalhadores brasileiros vêm sofrendo ataques aos seus direitos. O atual governo e a grande imprensa afirmam que medidas tais como a Reforma da Previdência e a Reforma das Leis Trabalhistas são imprescindíveis para a retomada do crescimento econômico, isto é, os trabalhadores precisariam perder mais direitos para terem seus postos de trabalho, só que está claro que somente banqueiros e grandes empresários são beneficiados com esse jogo.

Essas reformas já estão em curso.

Exemplo disso é o Fórum Nacional do Trabalho, constituído pelo governo para impulsionar a "flexibilização" dos nossos direitos trabalhistas e sindicais. O anunciado Fórum Nacional da Previdência, parte do PAC, tem por objetivo fazer crer que a retirada dos direitos previdenciários seria produto de negociação com a sociedade.

### É preciso dar um basta nesta situação

Precisamos impedir que se realize uma Reforma da Previdência que tem como único objetivo atacar a aposentadoria. Não podemos aceitar uma Reforma Sindical e Trabalhista que pretende eliminar nossos direitos, conquistados com muita luta e sacrifício. É para lutar em defesa dessas reivindicações que estamos construindo uma ampla unidade de diversos segmentos da classe trabalhadora, consolidada no Encontro Nacional, realizado em São Paulo, em 25 de março.

### Conquistas nas Particulares

Acordo Coletivo conquista avanços como o pagamento de auxílio-creche

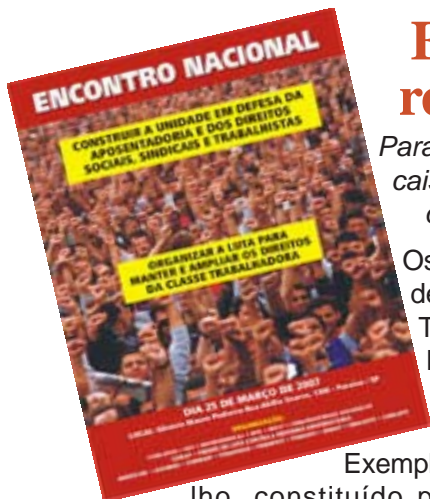
Pag 4

### Assembléia define delegados

Categoria se reuniu para definir os delegados que participarão do Congresso da Fenadados

Pag 2

**E mais: nova sede vai garantir melhor atendimento ao sindicalizado**



### Dia Internacional da Luta da Mulher

Pag 4

### Mulheres organizadas gritam "Fora Bush!"



Boneco de Bush foi queimado pelas manifestantes

## Assembléia define delegados para o Congresso da Fenadados

O dia 1º de março foi marcado pela excelente participação da categoria, mais de cem trabalhadores e trabalhadoras presentes, a uma importante assembléia, que definiu os delegados e delegadas que devem participar do próximo congresso da Fenadados (XVI CNPPD) e a linha de atuação, de debate dos delegados, do Sindppd/RS nesse congresso. Uma das cinco teses que serão apresentadas na ocasião de 15 a 17 de abril, no Maranhão, onde se realiza o CNPPD, foi explicitada. Trata-se de uma tese que visa a denunciar a atuação de setores tais quais a CUT e a diretoria da Fenadados como aliados das políticas neoliberais do governo federal. O objetivo dos defensores da tese é a construção de um sindicalismo nacional mais combativo, de luta contra as reformas do governo Lula, e mais próximo dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria. Nenhuma outra

tese foi defendida.

### Desrespeito à categoria

Infelizmente, a assembléia foi marcada também pelo desrespeito à categoria por parte de um grupo minoritário, componente da diretoria, auto-intitulado "oposição cutista" que, sem maiores considerações, decidiu sair em meio ao espaço dos debates. A assembléia aprovou a chapa "Só a luta muda a vida" para sua representação no congresso. Os delegados obtiveram o aval de 72 colegas, enquanto 3 se abstiveram e 1 votou contra. O Sindppd/RS esclarece que a assembléia foi organizada em reunião com a presença de toda a com-



*Os presentes decidiram, por unanimidade, pelo repúdio à atitude.*

posição da diretoria, conforme orienta o estatuto do sindicato. Os colegas que permaneceram na assembléia aprovaram por unanimidade uma moção de repúdio ao acontecido, tendo em vista o desrespeito àquele espaço, sua construção e seus participantes.

## Editorial

O nosso último editorial, ainda em 2006, já previa que 2007 demandaria muita luta e organização. Os primeiros meses do ano somente confirmaram a expectativa: no Rio Grande do Sul, no Brasil e no Mundo, avançam os interesses neoliberais de engorda do grande capital e de ataques à classe trabalhadora.

Essa edição do **Comunica Dados** apresenta os desafios mas também aponta possibilidades de organização fundamentais para a superação desta conjuntura, como o Encontro Nacional em busca de unidade, a organização feminina, melhorias internas do Sindicato com o avanço das obras na nova sede, as campanhas salariais e conquistas no acordo coletivo das particulares, para ficar em alguns exemplos.

*Vem, que essa luta também é tua!*

### EXPEDIENTE

O **Comunica Dados** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados no Rio Grande do Sul (Sindppd/RS). Tiragem: 1.700 exemplares. Divulgação e Imprensa - Diretora Coordenadora: Andréa Analú Pereira Inghes; Diretora Adjunta: Ida Rosa Rios Andrade. Jornalista Responsável: Nanda Duarte. End: Rua Afonso Pena, 251 - Bairro Azenha. CEP 90160-020 Fone: 3217-3100 Site: [www.sindppd-rs.org.br](http://www.sindppd-rs.org.br) E-mail: [comunicacao.sindppdrs@gmail.com](mailto:comunicacao.sindppdrs@gmail.com)

### Estrutura

## Obras em andamento na nova sede

O número 186 da rua Washington Luiz, no centro de Porto Alegre, receberá efetivamente, daqui a 120 ou 150 dias, segundo previsão dos responsáveis pela obra, o status de nova sede do Sindppd/RS. As obras estão a todo vapor e contam com a supervisão da arquiteta Sandra Mara Garcez.

Os colegas de diversas empresas certamente já reconheceram o endereço, muito próximo aos seus locais de trabalho. Para além da excelente localização, Sandra aponta também benefícios em estrutura e organização. Teremos facilidade de estacionamento no local, maior espaço, melhor divisão dos setores, e, ainda, iluminação e ventilação mais adequadas.

"Sem dúvida o atendimento ao sindicalizado vai melhorar. Haverá, no primeiro pavimento, uma sala de espera mais bem preparada, com melhor infra-estrutura" afirma a arquiteta.



São 549,12 m<sup>2</sup> de área construída divididos em 3 andares. O prédio portará ainda um auditório (foto abaixo, ainda em obras) com capacidade para 200 pessoas.





# 2007 é para lutar!

A conjuntura regional, nacional e internacional não está fácil para o trabalhador e para a trabalhadora. E, quando os ataques vêm de todo lado, a classe não pode ter dúvida: o ano que se desenrola demanda muita luta, resistência e organização coletiva.

## Sindppd/RS e CT levam reivindicações a presidente da Procergs e cobram valorização da companhia e de seus funcionários

Neste ano a campanha salarial dos trabalhadores da Procergs se iniciará em 1º de julho e, não bastassem os velhos conhecidos entraves ao avanço dos nossos direitos, 2007 ainda reservou mais problemas para combatermos. Recém iniciada a gestão da governadora Yeda Crusius, seu vice, Paulo Feijó, já anunciava a campanha



*Mudança no discurso Promessa da campanha, de mais diálogo, não tem se cumprido*

de desvalorização de estatais tais como a Procergs, de olho no negócio da privatização. Frente ao problema, o Sindppd/RS e uma Comissão de Trabalhadores (CT) da companhia tomaram a iniciativa e procuraram a nova direção da estatal. Em 15/2, então, entregaram ao presidente Pedro Gabriel

um documento reivindicando o fortalecimento e a defesa da Procergs, de seus serviços e seus trabalhadores e trabalhadoras (o documento na íntegra pode ser conferido no site do sindicato, [www.sindppd-rs.org.br](http://www.sindppd-rs.org.br), na seção empresas, no link Procergs).

Uma nova reunião foi realizada, em 16/3, onde a diretoria do Sindppd/RS e a CT reforçaram o papel fundamental da Procergs na reestruturação do estado, e que a realização de concurso público é urgente e necessária. Os representantes lembraram que outros órgãos do estado, a exemplo de CEEE e SEFA, tiveram concurso público, mas a Procergs está a mais de 5 anos sem realizar concurso. A direção da Procergs, nesta última reunião, mencionou que há concordância em alguns pontos do documento entregue na reunião anterior pela representação dos trabalhadores, com sugestões para o fortalecimento da companhia, e que

encaminhou o documento para o comitê da Procergs.

Ainda não conhecemos o conjunto das diretrizes da nova direção da Procergs, mas devemos ficar atentos, pois no conjunto do serviço público os ataques do governo Yeda têm sido muito fortes, e vão desde o atraso na folha, veto ao reajuste para os servidores do judiciário e nenhuma reposição salarial para os trabalhadores em educação.

Com todos esses indícios, este será um ano de muita luta para todos os trabalhadores da Procergs.

### Pressão contra terceirizações

Denúncias do Sindppd-RS ao Ministério Público do Estado e Ministério Público do Trabalho sobre as terceirizações em massa na Procergs estão dando resultados. Está havendo pressão desses órgãos para que a empresa acabe com esses procedimentos e faça concurso público.

**Negociação de direitos com a Procempa avança em alguns itens, mas acordo ainda não está assinado**

Foi protocolado na DRT o Acordo Coletivo 2005/2006 dos trabalhadores da Procempa, no último dia 12 de fevereiro de 2007. A secretaria geral do Sindppd/RS aguarda a redação do acordo 2006/2007, que ainda não foi concluído, segun-

do informações dos diretores sindicais da empresa. Ainda estão pendentes alguns itens negociados em dezembro, tais como o auxílio farmácia: os trabalhadores e trabalhadoras da Procempa ainda estão aguardando o benefício.

## Serpro e Dataprev já têm calendário de lutas

A plenária que ocorreu de 17 a 19 de março, em Brasília, definiu o calendário da campanha salarial e a pauta de reivindicações das estatais federais Serpro e Dataprev. Entre os pontos centrais aprovados estão o aumento de 10% no ICV Dieese do período de maio/2006 a abril/2007, na pauta da Dataprev, e a recomposição salarial de 1994 a 2007 conforme tabela do Dieese, no Serpro. O Sindppd/RS levou à plenária a proposta

da assembléia do Serpro/RS que exige alterações no RARH 2 num prazo máximo de 90 dias, com os 5 pontos elencados, que foi aprovada.

Como já havíamos debatido em nossas assembléias, mais uma vez o debate sobre a pauta ficou bastante aquém da vontade dos trabalhadores. A direção majoritária da Fenadados tentou mascarar as perdas salariais do governo Lula ao colocar na pauta por deliberação da maioria dos presentes as perdas de 1994 até agora como eixo de campanha para o Serpro. Por esta definição, as perdas pedidas começam em 58% no início da tabela e chegam à 18% para as últimas referências.

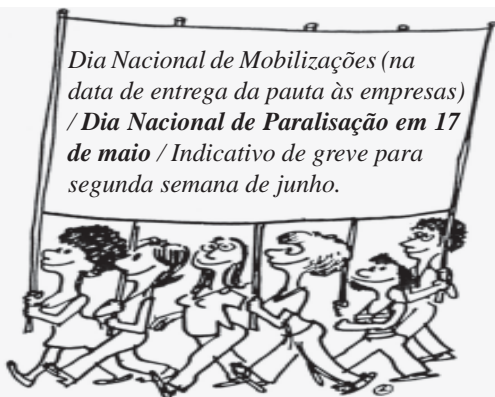
Novamente, os trabalhadores de Serpro e Dataprev serão chamados a tomar para si esta campanha com o apoio dos sindicatos e OLTs combativas de todo o país.

### Lula quer limitar direito de greve de servidores públicos

Outra promessa de dor de cabeça para os trabalhadores organizados das estatais federais é a intenção do governo federal de restringir o direito à greve dos servidores públicos, anunciada em fevereiro. Mais do que desrespeito à classe trabalhadora, a medida é inconstitucional, fere o princípio do direito à organização e à reivindicação, atacando uma ferramenta de luta histórica e da qual, inclusive, o próprio Lula se utilizou para promover sua carreira política.



*Cara de pau Lula, em entrevista à Folha de S. Paulo: "Só ex-sindicalista pode propor restrição a greves"*



**PARTICULARES**

# Acordo Coletivo conquista mais direitos

A participação ativa dos trabalhadores e trabalhadoras das empresas particulares nas atividades organizadas pelo Sindppd/RS garantiu importantes avanços e impediu retrocessos. Após vários anos sem mudanças, a última Campanha Salarial conquistou o Auxílio-Alimentação para jornadas inferiores a 8 horas/dia e, em sintonia com a luta dos direitos das mulheres, o Auxílio-Creche. Ambas são reivindicações antigas da categoria. Além disso, conseguimos a retirada da tabela de proporcionalidade.

Estes itens, agora, fazem parte da convenção coletiva. Sabemos que ainda são valores pequenos, mas é um começo. **Para este ano, queremos contar com toda a categoria para lutarmos por avanços nos salários**, buscando as perdas salariais e o aumento da produtividade por parte dos trabalhadores. O setor de serviços vem crescendo constantemente, incluindo a área de Informática, e precisamos buscar a remuneração condizente com este crescimento.

**FISCALIZE!!**

Denuncie ao Sindicato se sua empresa não está cumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho. Mande um e-mail para [sindppd@portoweb.com.br](mailto:sindppd@portoweb.com.br) ou ligue para (51) 3217-3100. O Acordo pode ser encontrado, na íntegra, em nossa página na Internet.

[www.sindppd-rs.org.br](http://www.sindppd-rs.org.br)

**A**tualidades



Oito de março é o Dia Internacional da LUTA da Mulher. E não poderia ser diferente, uma

## A luta das mulheres contra toda forma de violência é também a luta contra o imperialismo

vez que a luta das operárias têxteis, que saíram às ruas em Nova York em 8 de março de 1857 para protestar contra as péssimas condições de trabalho e os salários de miséria, segue ainda muito necessária. Naquele dia, os patrões assassinaram 129 mulheres em um incêndio. Momentos como este fizeram a socialista alemã Clara Zetkin propor a data, em 1910, para lembrar a luta das trabalhadoras por melhores condições de vida e trabalho em todo o mundo.



especial ao nosso país, onde o ditador da guerra se encontrou com Lula. O protesto pretendeu lembrar que a luta da mulher é a luta por uma sociedade mais justa e igual e, portanto, é também a luta contra o imperialismo. O Sindppd/RS participou do forte, importante e belíssimo ato de Porto Alegre, onde centenas de manifestantes se juntaram, organizados através da Conlutas e do movimento estudantil. Pela manhã, saindo da Praça Argentina, a manifestação chegou até a esquina democrática. Os corpos suados sob o forte sol que fazia queimar o asfalto se esticavam junto às vozes que se faziam ouvir em palavras de ordem contra o imperialismo, o grande capital, as reformas neoliberais do governo Lula, a exploração de classe e gênero.



PSOL, manifestou-se. Do PSTU, a jovem Ângela lembrou da força das bandeiras em punho perante a opressão machista com a qual somos, inclusive, educadas para conviver. Pediu para que ninguém se acostumasse a ver trabalho igual ter salário diferente. Do DCE da UFRGS, Fernanda lembrou da importância da unificação das mulheres estudantes e trabalhadoras a fim de não se deixarem intimidar e continuarem construindo a verdadeira independência brasileira. Vera Guasso, pela Conlutas, comemorou a união da verdadeira esquerda – a que se opõe veementemente às reformas neoliberais do governo Lula, em especial à reforma da

Fazendo jus à memória daquelas operárias, movimentos sindicais, estudantis, sociais, da cidade e do campo se uniram no último 8 de março em vários locais do Brasil para protestar contra a aproximação do imperialismo, representado pelo governo Bush, a toda América Latina, em

Ali na esquina do centro que lembra a vontade de muitos abafada pelo interesse de poucos, duas bandeiras americanas foram queimadas, simbolizando o repúdio aos interesses do governo Bush no Brasil. Para dirigentes do Sindppd/RS que se manifestaram para a multidão, os interesses imperialistas pretendem formar um bloco liderado pelo Brasil para representar o braço de Bush na América Latina. E estes interesses devem ser derubados através da organização dos trabalhadores e trabalhadoras, para que o Brasil, antes de capacho dos Estados Unidos, conquiste sua soberania e participe da resistência latino-americana ao imperialismo. Foi assim, falando em soberania nacional, que Luciana Genro, do

previdência que está na ordem do dia, que atacam principalmente os direitos das mulheres. Ela lembrou que o imperialismo estadunidense não é o único genocida a ser combatido, que as tropas brasileiras também estão massacrando haitianos. Os presentes não tardaram a bradar:



**“Fora já! Fora já daí!  
Bush do Iraque e Lula do  
Haiti!”**